

# 'Bicicletada' reivindica espaço para veículos não motorizados

Semana da Mobilidade de Piracicaba começa hoje, a partir das 10 horas, na Estação da Paulista, e pede inclusão de ciclovias e ciclofaixas no sistema viário da cidade

A Semana da Mobilidade Urbana de Piracicaba tem início hoje, 17, com uma bicicletada pela região central da cidade, às 10 horas, com saída da Estação da Paulista. Entretanto, desde esta semana, as-

sinaturas estão sendo recolhidas pela cidade a fim de que, segundo a organização do evento, a prefeitura cumpra o Plano Diretor de Mobilidade, lei complementar 187/2006, que promove melhorias no

sistema de transporte motorizado ou não. O documento será entregue com uma série de propostas discutidas durante o 1º Fórum de Mobilidade Urbana de Piracicaba, que acontece no dia 24. Du-

rante toda a semana, estão previstas atividades para alertar sobre o uso de veículos não motorizados no sistema viário da cidade. Entre as principais reivindicações, está a inclusão de ciclovias e ciclofaixas. **A3**



Para organizadores do evento, as ciclovias existentes na cidade não atendem função viária

## Movimento quer bicicleta no transporte

Misto de debate teórico e mobilização popular, I Semana da Mobilidade Urbana de Piracicaba começa hoje com Bicicletada

A Semana da Mobilidade Urbana de Piracicaba tem início hoje, 17, com uma bicicletada pela região central da cidade, às 10 horas, com saída da Estação da Paulista. Entretanto, desde esta semana, assinaturas estão sendo recolhidas pela cidade a fim de que, segundo a organização do evento, a prefeitura cumpra o Plano Diretor de Mobilidade, lei complementar 187/2006, que promove melhorias no sistema de transporte motorizado ou não. O documento será entregue com uma série de propostas discutidas no 1º Fórum de Mobilidade Urbana de Piracicaba, que acontece no dia 24.

De acordo com Mirian Rother, responsável pela organização de um dos eixos que norteia o debate da semana, o ciclismo, a ênfase das discussões deve ser dada a ainda mais duas questões: a criação de um novo plano cicloviário e também a redução do trânsito.

"Hoje, os gestores dizem que a bicicleta é vista somente como alternativa para esportes ou lazer. Mas não, criando um plano e uma rota cicloviária, isso ajudaria a disseminar a alternativa limpa,

econômica e boa para saúde", destacou. Entre os anos de 2000 e início de 2011, a frota de veículos de Piracicaba saltou de 133.636 para 231.226 novos carros nas ruas. Ao mesmo tempo, o crescimento populacional foi de 319 mil habitantes para 364 mil, segundo estudo feito pela organizadora. Neste período, houve um crescimento de 0,41 para 0,63 veículos por habitante. O que, para ela, reforçaria o papel que as ciclovias têm para desafogar o trânsito.

Segundo Mirian, existe uma proposta cicloviária de 2006, feita pelo Ippap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), que sugere uma alternativa cicloviária para cidade. Contudo, ela foi feita sem a avaliação dos ciclistas.

"As ciclovias de Piracicaba praticamente não existem. A do Bongue e a da Estação da Paulista são só para lazer. A única com outros fins é da avenida Cruzeiro do Sul, mas como há pedestres, cães e skatistas no lugar das bicicletas, é muito difícil conseguirmos andar", afirmou. A programação completa pode ser consultada no blog mobilidade-piracicaba.blogspot.com.



Para organizadores de semana, pista na Estação da Paulista não cumpre função viária

## Esalq também faz semana

Com o objetivo de aprofundar o tema da mobilidade sustentável no ambiente universitário, sensibilizar a comunidade e ampliar o debate para o âmbito municipal, a Comissão de Mobilidade Sustentável da Coordenadoria do Campus Luiz de Queiroz (CCLQ) realiza, de 19 a 23 de setembro, a III Semana de Mobilidade Sustentável. A atividade integra a I Semana de Mobilidade Urbana de Piracicaba, em celebração ao Dia Mundial Sem Carro, comemorado em 22 de setembro.

O debate sobre os impactos dos automóveis no ambiente e na qualidade de vida nas cidades vem ganhando força nas discussões internas sobre os problemas vivenciados no Campus, favorecendo as manifestações da comunidade em relação ao futuro que se deseja para o ambiente universitário. Tal preocupação resultou na criação da Comissão de Mobilidade Sustentável, que criou a Semana de Mobilidade Sustentável e incentivou a organização da Semana de Mobilidade Urbana de Piracicaba.

## Comdef endossa discussões

O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (Comdef) inicia, nesta segunda-feira, 19, sua participação na Semana da Mobilidade Urbana de Piracicaba - que começa um dia antes, com bicicletada pelas ruas centrais da cidade -, na Câmara dos Vereadores, a partir das 19 horas, durante solenidade que marca o início das discussões.

A participação marca a comemoração do dia 21 de setembro, quando será celebrado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

De acordo com o presidente do Comdef, Fernando Domingues, a parceria entre a Semana e o Conselho surgiu para colocar Piracicaba "no mapa" no que tange a questões de mobilidade para deficientes.

"Uma das reclamações

mais constantes que temos é sobre o trânsito e as dificuldades encontradas por pessoas com menos mobilidade. Isso se mostra no transporte público e também no tráfego por calçadas e entrada em edifícios públicos e privados", afirmou Domingues.

A pauta será levada para debate na terça-feira, 20, a partir das 20 horas, também na Casa de Leis de Piracicaba. O Comdef participa de discussões com o tema Mobilidade para Pessoas com Necessidades Especiais: Dificuldades e Perspectivas.

"Neste dia, deficientes físicos vão relatar as dificuldades encontradas no município. Esperamos que o debate ajude a elucidar parte do que os portadores de deficiência necessitam para que a situação melhore", ressaltou.